

## COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

### REQUERIMENTO Nº /2024

(Da Senhora Dani Cunha)

Requer a realização de audiência pública para discutir sobre o uso político e governamental da Plataforma do Whatsapp Business.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requero a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário, seja aprovado o presente requerimento de audiência pública, para discutir sobre o uso político e governamental da Plataforma do Whatsapp Business, sendo ouvida a senhora **Monica Steffen Guise**, chefe de políticas públicas de integridade da Meta.

### JUSTIFICAÇÃO

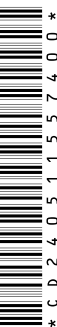
A **Meta** - controladora do Facebook e do Instagram- é uma companhia de tecnologia e inovação focada em transformação digital. Permite o uso da Plataforma whatsapp Business para entidades governamentais, sendo exigido o acesso por meio de um parceiro de soluções - anteriormente conhecido como Provedor de Serviços de Negócios.

*“Ao criar regras automatizadas no Gerenciador de Anúncios da Meta, elas automaticamente analisam suas campanhas, conjuntos de anúncios e anúncios, atualizando ou notificando o usuário sobre quaisquer mudanças.*

*As regras automatizadas são aplicadas no nível da **conta de anúncios** e funcionam quando qualquer pessoa na sua equipe cria os respectivos anúncios.”<sup>1</sup>*

*“A Meta anunciou mudanças em suas políticas sobre mídias criadas e alteradas digitalmente, que testarão sua capacidade de policiar conteúdo enganoso*

<sup>1</sup> Disponível em : META. <https://pt-br.facebook.com/business>  
Acessado em : 21/05/2024.



gerado por novas tecnologias de inteligência artificial em um ano com eleições importantes pelo mundo, incluindo nos Estados Unidos, em novembro.

A controladora do Facebook e do Instagram começará a aplicar rótulos “Made with AI” (“Feito com IA”, na tradução) em maio em vídeos, imagens e áudio gerados por IA publicados em suas plataformas, expandindo uma política que anteriormente abordava apenas uma pequena fatia de vídeos adulterados, disse a vice-presidente de política de conteúdo, Monika Bickert.

A executiva disse que a Meta também aplicará rótulos separados e mais proeminentes à mídia alterada digitalmente que representa um “risco particularmente alto de enganar o público em uma questão importante”, independentemente do conteúdo ter sido criado usando IA ou outras ferramentas.

A nova abordagem mudará o tratamento dado pela empresa ao conteúdo manipulado. Ela deixará de se concentrar na remoção de um conjunto limitado de publicações e passará a se concentrar na manutenção do conteúdo, fornecendo aos espectadores informações sobre como ele foi criado.

A Meta anunciou anteriormente um esquema para detectar imagens feitas com ferramentas de IA generativas de outras empresas usando marcadores invisíveis incorporados aos arquivos, mas não informou uma data de início na ocasião.

Um porta-voz da empresa disse à Reuters que a nova abordagem de rotulagem se aplicará ao conteúdo postado no Facebook, Instagram e Threads. Os outros serviços, incluindo o WhatsApp e os visores de realidade virtual Quest, são cobertos por regras diferentes. A Meta começará a aplicar os rótulos mais proeminentes de “alto risco” imediatamente, disse o porta-voz.

Em fevereiro, o conselho de supervisão da Meta chamou as regras existentes da empresa sobre mídia manipulada de “incoerentes” depois de analisar um vídeo do presidente Joe Biden, publicado no Facebook no ano passado, que alterava imagens reais para sugerir erroneamente que ele havia se comportado de forma inadequada.

A empresa permitiu que o conteúdo seguisse no ar, pois a política de “mídia manipulada” da Meta proibia vídeos alterados de forma enganosa somente se tivessem sido produzidos por inteligência artificial ou se fizessem com que as pessoas parecessem dizer palavras que nunca disseram de fato.”<sup>2</sup>

“Mesmo com a ineficácia em controlar desinformação eleitoral no Facebook, Instagram e WhatsApp nas eleições de 2022, a Meta decidiu,

<sup>2</sup> Disponível em: IM Business – Meta reformula regras sobre deepfakes e outras mídias. <https://www.infomoney.com.br/business/meta-reformula-regras-sobre-deepfakes-e-outras-midias/>  
Acessado em : 21/05/2024.



praticamente, anunciar as mesmas ações, que utilizou há dois anos, para o pleito municipal de outubro no Brasil. O grupo publicou um comunicado com uma lista de medidas e estatísticas já velhas conhecidas, como a proibição do WhatsApp Business por campanhas políticas, limitação do encaminhamento de mensagens no WhatsApp.”<sup>3</sup>

*“A chefe de políticas públicas de integridade da Meta, Monica Steffen Guise, afirmou que a empresa quer contribuir junto ao governo brasileiro para construir uma regulamentação “efetiva e democrática” das plataformas digitais. A declaração foi feita na tarde desta 6ª feira (31.mar.2023), durante o seminário “Democracia e Plataformas Digitais” promovido pela Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo)....*

*Segundo Steffen, a Meta tem mais de 3 bilhões de usuários ativos mensalmente. “Isso se traduz em um volume gigantesco de conteúdo subindo para as plataformas a cada minuto. Por isso, é extremamente oportuno e adequado a regulação, desregulação ou autorregulação das redes”, destacou. ...*

*Para a representante da Meta, o grande desafio para a regulamentação de mídia é a pluralidade de atores ativos nas plataformas em escala mundial.*

*‘Estamos falando de jurisdição, de leis aplicáveis, de empresas que atuam globalmente, mas que estão em tantos lugares ao mesmo tempo no mundo e se regem por um conjunto de regras que é global’, disse.*

*Steffen destacou que conforme o tamanho das empresas de plataformas digitais, ‘maior a responsabilidade’ dessas. Ela também sinalizou a importância de uma regulamentação vinda do Estado.*

*‘Foi dito que decisões de conteúdos são grandes demais para serem tomadas pelas plataformas e que o Congresso Nacional pode e deve ditar parâmetros. Como representante da empresa Meta eu devo concordar’, afirmou....<sup>4</sup>*

Por conseguinte, tendo em vista, dentre as orientações políticas sobre o uso político e governamental da Plataforma do Whatsapp Business noticiados, ter sido proibido o uso por políticos ou partidos, candidatos e campanhas políticas, é imprescindível a oitiva, neste Colegiado, de representante da Meta a fim de prestar maiores esclarecimentos.

<sup>3</sup> Disponível em : \*desinformante. Meta repete ações de 2022 para proteger as eleições de 2024. <https://desinformante.com.br/meta-politicas-eleicoes/>  
Acessado em: 21/05/2024

<sup>4</sup> Disponível em : Poder 360 – Regulamentação moldará caráter da internet, diz representante da Meta. <https://www.poder360.com.br/midia/regulamentacao-moldara-carater-da-internet-diz-representante-da-meta/>  
Acessado em: 21/05/2024



Sala das Comissões, em  
Deputada **Dani Cunha**  
**União- RJ**

Apresentação: 21/05/2024 20:46:51.997 - CCOM

REQ n.20/2024



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD240511557400>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Dani Cunha e outros





## **Requerimento de Audiência Pública** **(Da Sra. Dani Cunha)**

Requer a realização de audiência pública para discutir sobre o uso político e governamental da Plataforma do Whatsapp Business.

Assinaram eletronicamente o documento CD240511557400, nesta ordem:

- 1 Dep. Dani Cunha (UNIÃO/RJ)
- 2 Dep. David Soares (UNIÃO/SP)

